

TRISSOMIA DO 21 E OS DESAFIOS NO CONVÍVIO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO DE MIRASSOL D'OESTE-MT EM 2016

Amanda Tedesco Meirelles¹; Ariely Ingrid Mesanini de Souza¹; Dayana Walleska Campos Warpechowski¹; Gabriela Souza Peres¹; Fábio Alexandre Leal dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

A Trissomia do 21 ou Síndrome de Down é uma malformação congênita, que ocorre durante a gravidez sendo resultado de uma mutação cromossômica, por isso não há cura ou tratamento específico. Essa Síndrome não se caracteriza como uma doença, e atinge em média um em cada 750 nascidos no Brasil. Apresentar os desafios do cotidiano de uma criança que possui a Trissomia do 21. Compõe um estudo de caso, realizado em Mirassol D'oeste- MT no dia 27/10/2016, contendo uma entrevista a Sra. J.D.M., mãe de G.M.B. que possui Síndrome de Down. O papel da mãe na vida de uma criança que possui uma especialidade é essencial para que haja uma evolução em tudo que ela venha a fazer. Vale ressaltar que além dos pais, a aceitação da sociedade também faz grande diferença para que ela se sinta incluída. “Contudo, hoje vejo que a sociedade esta cada vez mais preparada para receber pessoas com qualquer tipo de especialidade, a G. mesmo é sempre recebida com carinho, uma palavra amiga e isso faz com ela seja mais especial do que ela já é” diz a J. A G. mesmo perante as dificuldades foi estimulada a ver o grande potencial que havia dentro dela, deixando que a palavra impossível não existisse em seu vocabulário. Em virtude dos fatos mencionados, a mutação cromossômica que permitiu que G. tivesse a Trissomia do 21, não afetou que ela fosse rejeitada pelas pessoas presentes em sua vida, ao contrário disso ela vive muito bem, estuda, e tem grandes amizades.